

ATA nº 042/2025
COMITÊ DE INVESTIMENTO
REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos quinze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas, nos termos do Regimento Interno da Niterói Prev - Comitê de Investimentos (Resolução nº 001/NITPREV/2025), e da Regulação do Ministério da Previdência Social – SPREV (Portaria MTP nº 1.467, de 02/06/2022) foram convocados pelo Presidente HEITOR PEREIRA MOREIRA, através de mensagem eletrônica, para a Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada de forma virtual, por meio da plataforma Microsoft Teams. Estiveram presentes os membros: MARCELO ZANDER VAIANO - Diretor de Finanças; LUCAS JOSÉ LOPES PAZ - Diretor de Investimentos; DANUSA MATTA DE SOUSA TINOCO - Membro indicado; FABIO DA SILVEIRA OLIVEIRA JUNIOR - Membro indicado; LUIZ ANTONIO FRANCISCO VIEIRA - Membro indicado; ANDERSON PEIXOTO DE FARIA - Controlador Geral do Município; CAROLINE RIBEIRO DE SOUZA - Representante da Secretaria Municipal de Planejamento, Modernização da Gestão e Controle e RODRIGO AUGUSTO COELHO CHAVES MARTINS - Representante da Secretaria Municipal de Administração.

Pauta:

1. Relatório Mensal da Carteira de Investimentos – Setembro/2025:

O Diretor de Investimentos, **Lucas José Lopes Paz**, apresentou o **Relatório Mensal da Carteira de Investimentos referente a setembro de 2025**, elaborado em conformidade com a Portaria MTP nº 1.467/2022 e com o Manual do Pró-Gestão RPPS (versão 3.6).

Iniciando sua exposição, destacou o cenário macroeconômico do período, ressaltando que o **Boletim Focus** da semana havia trazido nova revisão para baixo das expectativas de inflação, com o **IPCA projetado em 4,72% para 2025 e 4,28% para 2026**, e previsão de crescimento do PIB de **2,16%** ao final do ano, impulsionado principalmente pelo setor de serviços. Observou que o **Copom** ainda aguarda sinais mais claros de desaceleração da atividade econômica para iniciar o ciclo de redução da taxa básica de juros, o que deve ocorrer apenas no **primeiro trimestre de 2026**. Mencionou que a política monetária permanecerá contracionista até lá e que o mercado já precifica uma **Selic de 15% ao final de 2025**, caindo para **12,25% em 2026**.

Lucas apontou que a conjuntura fiscal segue sendo um fator de preocupação, sob o ponto de vista do mercado, destacando medidas fiscais expansionistas como a **não aprovação da Medida Provisória nº 1.303**, que tratava do IOF, com impacto estimado em **R\$ 8 bilhões** na arrecadação, além da aprovação, pela Câmara dos Deputados, do **projeto que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda para R\$ 5 mil**. Citou ainda discussões sobre a **implantação da tarifa zero no transporte público**, com custo estimado em **R\$ 90 bilhões anuais**, ressaltando que tais medidas ampliam a percepção de risco fiscal pelos agentes financeiros e pressionam a relação **dívida/PIB**, em trajetória ascendente.

Em relação à inflação, informou que o **IPCA registrou alta de 0,48% em setembro**, após deflação de 0,11% em agosto, influenciado principalmente pela alta no grupo de **Habituação**, com destaque para **energia elétrica**, que respondeu por 0,41 ponto percentual do índice. A reversão do bônus de Itaipu e a adoção da **bandeira vermelha** contribuíram para o aumento. Mesmo sendo o maior resultado para o mês desde 2021, o índice ficou abaixo da expectativa de mercado (0,52%), acumulando **3,64% no ano e 5,17% em 12 meses**. Lucas mencionou ainda que o **índice de difusão** caiu de **56,7% para 52,2%**, o que sinaliza controle na propagação inflacionária.

Comentou que as **taxas de juros futuros** voltaram a subir de forma expressiva, sobretudo nos vértices intermediários e longos, reflexo do risco fiscal e de aspectos de oferta e demanda dos papéis atrelados ao IPCA, como a competição com títulos isentos de IR. As **NTN-Bs 2040 e 2045**, por exemplo, passaram a pagar entre **7,06% e 7,48% ao ano**, o que foi aproveitado pela Niterói Prev para realizar novas alocações, ampliando a exposição direta a esses títulos, de acordo com estudo de ALM aprovado.

No mercado de renda variável, o Diretor destacou que houve **entrada líquida de R\$ 5,3 bilhões de investidores estrangeiros** no mês, enquanto os investidores institucionais – como fundos de pensão e RPPS – mantiveram fluxo negativo no ano, direcionando recursos para títulos públicos, em busca de estabilidade frente à meta atuarial. Informou que o movimento se inverteu parcialmente em outubro, com **saída de estrangeiros de R\$ 4 bilhões** e entrada de **R\$ 1,8 bilhão** dos investidores locais.

Comentou que o **Ibovespa** subiu **3,40% em setembro** e acumula **alta de 21,58% no ano**, refletindo o bom desempenho das empresas domésticas e o interesse do investidor estrangeiro. Mencionou também o impacto da incerteza fiscal americana, a valorização do dólar e o impasse no Congresso dos EUA quanto à aprovação do orçamento de 2026, fatores que trouxeram volatilidade aos mercados internacionais.

Ao abordar o desempenho da carteira da **Niterói Prev**, informou que o patrimônio totalizou **R\$ 2.338.848.273,65**, sendo **R\$ 2.329.732.266,39¹ em investimentos** e **R\$ 9.116.007,26 em disponibilidades financeiras**. A rentabilidade no mês foi de **1,08%**, acumulando **9,74% no ano**, frente à **meta atuarial de 7,72%**, o que representa **126,17% da meta**. O risco da carteira, medido pelo índice **VaR**, manteve-se controlado em **0,27%**.

Lucas destacou que, em 2025, o saldo do RPPS já cresceu **R\$ 316,25 milhões**, sendo **R\$ 204,35 milhões** provenientes de rendimentos e **R\$ 111,9 milhões** de aportes, praticamente o dobro do valor aportado. Ressaltou ainda que a carteira continua majoritariamente alocada em **renda fixa (95,5%)**, com **4,5% em renda variável e multimercados**.

Comentou que os **fundos de crédito privado** apresentaram desempenho levemente abaixo do CDI no mês, devido a remarcações dos papéis da **Ambipar** e da **Braskem**, mas reforçou que o impacto foi limitado – cerca de **0,16% da carteira no caso do SPX Seahawk** – e que o evento foi considerado pontual, sem risco sistêmico. Por outro lado, destacou o bom desempenho do **fundo Itaú Janeiro**, que teve rentabilidade de **1,25% no mês (102% do CDI)**, sendo o melhor resultado entre os fundos de renda fixa.

Na **renda variável**, os resultados foram amplamente positivos: o **Plural Dividendos FI Ações** subiu **3,58% no mês** e acumula **28,32% no ano**, o **Tarpon GT Institucional** avançou **22,49%** e o **Finacap Mauritsstad 22,67%**, todos superando o **Ibovespa** no acumulado. O **fundo Icatu Vanguarda Long Biased** também apresentou desempenho favorável, consolidando uma performance diversificada e acima do benchmark em praticamente todas as classes.

¹ No dia 20/10/2025, foi realizada retificação pelo sistema de gestão de carteiras da consultoria Mais Valia no arredondamento dos preços dos títulos públicos (que tem seis casas decimais). Com isso, saldo dos títulos públicos foi ajustado, passando de R\$ 948.255.887,99 para R\$ 948.164.339,27 (0,004% de diferença). Dessa forma, o saldo total dos investimentos e do patrimônio financeiro passou de 2.329.823.815,11 para R\$ 2.329.732.266,39 e de R\$ 2.338.939.822,37 para R\$ 2.338.848.273,65.

Encerrando a apresentação, o Diretor destacou que todos os **enquadramentos e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021** foram rigorosamente respeitados, reforçando o compromisso da Niterói Prev com a prudência e a aderência à política de investimentos vigente.

Na sequência, o **Presidente Heitor Pereira Moreira** parabenizou a Diretoria e o Comitê pelos resultados expressivos, destacando que o rendimento acumulado de **9,74%** já praticamente iguala a meta atuarial projetada de **10,03%** (considerando IPCA de 4,72% e juro real de 5,31%). Ressaltou o bom desempenho mesmo após a alta do IPCA em setembro e observou que o resultado evidencia o trabalho técnico e o alinhamento entre a Diretoria de Investimentos e o Comitê.

Heitor complementou afirmando que os números reforçam o êxito da estratégia de gestão adotada, e que a consistência das decisões tomadas pelo Comitê tem sido determinante para o atingimento das metas, especialmente em um cenário de volatilidade fiscal e econômica.

Não havendo outras manifestações, o relatório foi considerado **satisfatório** e aprovado por unanimidade pelos membros.

2. Conclusão do Comitê de Investimentos

O Comitê considerou **positivo o desempenho da carteira de investimentos**, com **rentabilidade superior à meta atuarial** e **risco controlado**, atestando a aderência às normas vigentes e às melhores práticas de governança estabelecidas pelo Pró-Gestão RPPS.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê deu por encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata, que, lida e aprovada, segue assinada pelos membros.

Heitor Pereira Moreira

Presidente da Niterói Prev

Lucas José Lopes Paz

Diretor de Investimentos da Niterói Prev

Marcelo Zander Vaiano

Diretor de Finanças da Niterói Prev

Danusa Matta de Sousa Tinoco

Membro indicado da Niterói Prev

Fabio da Silveira Oliveira Junior

Membro indicado da Niterói Prev

Luiz Antônio Francisco Vieira

Membro indicado da Niterói Prev

Anderson Peixoto de Faria

Representante da Controladoria

Geral do Município – CGM

Rodrigo Augusto Coelho Chaves Martins

Representante da Secretaria Municipal de

Administração – SMA

Caroline Ribeiro de Souza

Representante da Secretaria Municipal

de Planejamento e Modernização

da Gestão - SEPLAG